



COMO SE OPOR AO FASCISMO NA CENA DO METAL EXTREMO

UM GUIA BÁSICO PARA
CAMARADAS E COMPAS
ANTIFASCISTAS

barbarie.noblogs.org

APRESENTAÇÃO

Muitas vezes a cena extrema / black metal não tem sido o local mais acolhedor para pessoas não brancas e / ou LGBTQIA.

Essas pessoas gostariam de ir a shows de black metal e fazer parte da cena, mas muitas vezes não se sentem seguras pela presença consistente de racistas em shows e festivais.

A forte presença de racistas no Black Metal chegou a produzir um subgênero completamente novo e autônomo: o infame *NSBM (NS)*, ou *National Socialist Black Metal*.

NÓS PRECISAMOS NOS OPOR AO O RACISMO DE QUALQUER FORMA, CERTIFIQUE-SE DE QUE PESSOAS PERIGOSAS E SUAS IDEOLOGIAS NÃO SÃO BEM-VINDAS E QUE O METAL É UM LUGAR PARA QUALQUER TIPO DE PESSOA, MENOS PRECONCEITUOSOS, SEXISTAS E PESSOAS QUE DISCRIMINAM A COR DA PELE DE ALGUÉM.

Este panfleto é apenas uma ferramenta destinada a resolver este problema sufocante.

O boicote sempre foi uma tática revolucionária: só precisamos encontrar uma maneira de usá-lo efetivamente.

Primeiro, para simplificar, precisamos dividir o problema do *nsbm* em 2 partes: **as bandas** e **as cenas**.

AS BANDAS

Bandas abertamente *NS* como *Graveland*, *Satanic Warmaster*, *Peste Noire* ou outras menos populares devem ser impedidas e boicotadas de todas as formas possíveis.

O boicote também incluirá bandas *não-NS* nas quais os fascistas tocam. Muitas bandas *NS* dos anos 90 se tornaram mais inteligentes com o passar do tempo e por razões políticas e de marketing limpam sua imagem deixando para trás a parafernália nazista mais óbvia. A banda *Nokturnal Mortum* é um grande exemplo desse processo: embora sejam agora publicamente “apolíticas”, seus membros ainda são militantes ou partidários óbvios do neo-fascismo ucraniano.

Também não devemos tolerar bandas que compartilham o palco com bandas abertamente *NS* que, apesar da severidade do racismo, alegam que elas só se importam com a música ou outras besteiras parecidas completamente desapegadas da realidade material. Se eles se importam tanto com a música, por que eles não fazem dos shows os lugares mais acolhedores para todo tipo de pessoa? Ao contrário de aderir a uma ideologia de ódio – que é uma escolha que alguém faz – as condições nas quais você nasceu, suas características, sua etnia ou sua orientação sexual não são algo que você escolhe. Músico, para quem você quer tocar?

PESQUISA

Muitos símbolos relacionados ao nazismo podem ser encontrados em cartazes/flyers das bandas: sua presença deve soar um alarme.



O projeto “Hate on Display” fornece um banco de dados consistente de símbolos racistas que pode ser encontrado aqui: <http://bit.ly/2oLtkzq>

É muito provável que alguém já tenha discutido online sobre as ideias de uma banda e de seus membros. É fácil encontrar essas informações.

BOICOTE INDIVIDUAL

Pare de abastecer os nazistas com o nosso dinheiro. Pare de comprar álbuns NSBM, merch, pare de ir a shows amigáveis ao NS. Quem ainda quer ouvir essas bandas pode baixar suas músicas ilegalmente, mas sem divulgá-las. Não vá nunca aos shows (a não ser que pretenda fazer um escracho, como apresentaremos nos pontos a seguir).

BOICOTE SOCIAL

Se nos organizarmos, somos mais eficazes (é claro). Faça a terra queimar ao redor dos nazistas.

Faça uso efetivo de todas as conexões disponíveis e até mesmo das redes sociais para fazer **pressão sobre as bandas não-NS**, para que elas tenham que se posicionar e **evitar compartilhar o palco com fascistas**.

Também é preciso pressionar os organizadores dos shows NS e as pessoas que lhes proporcionam um lugar para realizá-los: eles devem reconhecer quem vai tocar lá, quais são as posições da banda sobre o anti-semitismo, racismo e homofobia e o que seus membros disseram e fizeram durante os anos.

BOICOTE DE RUA

O objetivo é **bloquear e interromper a realização de um show**. Alguns exemplos de ações antifascista eficazes:

- Pendurar **faixas, panfletos e cartazes** em todo o local do concerto dias antes, a fim de pressionar e incomodar ainda mais o proprietário do local;
- **Panfletagem de mão-de-mão** é, como sempre, uma boa opção também;

- **Um protesto/escracho em frente ao local** deve ser organizado no dia do show – se for possível empregar forças suficientes para tornar a ação segura.

Essas táticas apresentam os maiores riscos e devem ser organizadas com cuidado, e deve-se tomar todas as precauções que tornem sua realização segura, tanto do ponto de vista físico quanto jurídico.

AS CENAS

A CENA DE METAL EXTREMO

Os lugares onde a cena vive devem ser mantidos livres dos fascistas. Pessoas ambíguas devem ser desambiguadas, o confronto é necessário para que você possa se defender e manter nossos espaços seguros para que todos possam aproveitar. Alguém com uma camiseta do *Burzum* anda pelos nossos espaços?

Enfrente-o e mexa-se. Uma solução geral não existe, algumas pessoas devem apenas ser avisadas sobre a merda que estão endossando, e outras devem ser simplesmente expulsas.

Agora é óbvio que os fascistas não desaparecerão sozinhos. Não podemos perder tempo na organização de shows ou festivais genéricos de black metal que apenas permitem que as pessoas se divirtam uma noite.

Os shows que organizamos ou assistimos, devem ser cada vez mais explicitamente políticos, claramente antifascistas e, no caso do black metal, compreensivelmente anti-nsbm.

OUTRAS CENAS

Não devemos nos fechar em nossa cena: conexões prolíficas podem ser feitas “fora” dela. As cenas *punk* e *hardcore* são possivelmente as mais antifascistas e revolucionárias que existem, muitos de nós já são dessas cenas ou temos companheirxs ou amigxs nelas.

Como antifascistas, **devemos desenvolver relações de apoio mútuo** não-sectárias com esses camaradas e, como essas cenas têm uma longa e estabelecida história antifascista, devemos aprender o que elas já desenvolveram ao longo do tempo para manter suas cenas seguras.

Se seus participantes não estão cientes do que está acontecendo dentro da cena do metal extremo, ou se eles têm preconceitos contra isso, devemos compartilhar conhecimento com eles sobre o crescente sentimento anti-racista que está se desenvolvendo em nossa cena. Com o aprofundamento da crise migratória e social, as posições políticas estão também assumindo uma forma mais definida: assumir uma postura antirracista tornou-se necessário para todos que se opõem aos nazistas. A ajuda dessas pessoas é necessária.

**SE VOCÊ NÃO
SE LEVANTAR CONTRA
VOCÊ ESTÁ CONTRIBUINDO**



Nosso objetivo é ser capaz, ao longo do tempo, de apagar as distinções entre cenas que compartilham os mesmos valores: defender nossas músicas, lugares e shows da escória fascista e, em última análise, derrotar o fascismo expulsando racistas de shows, das cenas, do mundo, do universo.

barbarie.noblogs.org para
thedarkskiesaboveus.blogspot.com

